Scott Eells/Bloomberg

Operadora TIM foi a primeira a anunciar pré-venda do iPhone 5 no Brasil, mas não confirma preço

iPhone 5 já tem data para chegar ao Brasil

Com novo modelo, Apple tem desafio de crescer vendas no país

Carolina Pereira
cpereira@brasileconomico.com.br

A Apple anunciou ontem que o iPhone 5 chega oficialmente no dia 14 de dezembro ao Brasil, além de outros 50 países. A TIM foi a primeira a disponibilizar o pré-cadastro aos interessados em adquirir o novo smartphone da Apple, ontem, mas ainda não divulga qual será o preço. A Apple no Brasil também não informa o valor do aparelho.

O iPhone 5 chega ao Brasil em cima da hora nas vendas de Natal mas, ao contrário do que acontece em mercados como o americano, ainda não deve ter impacto significativo nas vendas gerais de smartphones. Isto porque o aparelho tem apenas 0,4% de participação no mercado de celulares inteligentes do país, de acordo com estudo da consultoria Kantar Worldpanel.

Por aqui, quem domina é o sistema Android, do Google, com 56,7% do mercado. De acordo com o estudo, enquanto a Apple perdeu 0,6% de participação nas doze semanas anteriores a 28 de outubro, o Android cresceu 31,1%. Com isso, o iOS, sistema operacional da Apple, amarga a quinta colocação no ranking do Brasil.

O motivo é simples: preço. O iPhone 4S custa perto de R$ 2 mil na loja da fabricante, no modelo desbloqueado (sem contratação de plano de operadora), algo ainda inacessível para a maioria dos consumidores do país. "O nicho do iPhone é muito específico. A Apple nunca demonstrou interesse em ser líder", explica Fernando Belfort, analista da consultoria Frost & Sullivan.

No dia 23 de novembro o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) autorizou a fábrica da Foxconn em Jundiaí a montar o iPhone 5 utilizando os benefícios ficais da Lei da Informática, que incluem isenção de Pis/Cofins. Isso não quer dizer, no entanto, que os preços podem baixar. "Eu ficaria surpreso se o preço chegasse próximo a R$ 1 mil", diz Belfort. Segundo o especialista, outros produtos que a fabricante já iniciou produção local ainda não tiveram seus preços reduzidos por conta disso.

> Segundo a Kantar Worldpanel, a Apple tem 0,4% de participação no mercado brasileiro de smartphones

Concorrência

Além de ter que driblar os preços altos, no Brasil a Apple ainda terá que lidar com uma concorrência cada vez mais forte. Além do Galaxy S III, da Samsung, disponibilizado por aqui em junho, a Motorola também é uma das fabricantes que têm feito diversos lançamentos e, após uma reestruturação mundial, promete focar na sua linha de smartphones daqui para a frente. Em setembro a fabricante lançou o Razr HD, primeiro com tecnologia 4G do país, e em outubro trouxe ao país o Razr i, primeiro smartphone com chip da Intel a chegar ao Brasil.

As investidas dos diferentes fabricantes em lançar novos modelos no Brasil têm como base o crescimento do mercado. Uma pesquisa feita pela Accenture mostra que 78% dos entrevistados no país querem adquirir um celular inteligente em um futuro próximo, maior percentual do mundo.

O mercado brasileiro de smartphones cresceu 77% no primeiro semestre deste ano, quando comparado com o mesmo período do ano passado, de acordo com a consultoria IDC. Foram vendidos 6,8 milhões telefones inteligentes no período. ■